



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Anomalias Arreliadoras

mercê da má interpretação das Leis

Pelo P.º Manuel Matos

Só os ignorantes salios desconhecem que os Dias Santos de Preceito ou de Guarda, são feriados nacionais.

Longe vai o bota-abaixo da República demagógica de 1910 que pretendeu, pela acção dos seus títeres maçónicos, demolir todo o edifício religioso da Nação, ao qual sobreveio, lógica e justa, a reacção dos católicos, que, nos grandes Congressos que precederam e acompanharam a Revolução Nacional de 1926, afirmaram inquebrantavelmente a sua fé e a sua coragem de mártires.

Fiel ao princípio definido no X aniversário da Revolução, o Governo do Estado Novo firmou uma Concordata com a Santa Sé, em 1940, na qual bem vincada está a personalidade jurídica da Igreja na esfera da sua acção.

Mercê desta Concordata, é reconhecido à Igreja o poder de legislar para os seus súbditos que, se não são todos os portugueses, é pelo menos a grande maioria, uns 95 %, conforme reza o último senso populacional.

Ora com uma maioria católica desta magnitude, era de prever e de exigir que as leis da Igreja fossem obedecidas com fidelidade cristã.

Tal não aconteceu, porém. A vida moderna, mais materialista que espiritualista, faz pender o homem mais para os horizontes terrenos do que para os valores sobrenaturais, os únicos que deveras o haviam de preocupar.

E ofuscando-se-lhe a fé que fenece no seu coração esterilizado pelo demasiado apego aos bens do mundo, vá de desprezar os dias Santos de preceito, dedicando-se ao trabalho, como se só do pão vivesse o homem e não também da Palavra de Deus.

Dai resultou que a Igreja teve de rever a sua posição, perante o Estado, porque deste dependia uma boa parte da solução do grave problema religioso nacional.

Solicita-lhe então o seu apoio para que houvesse o devido respeito pelos seus dias Sagrados.

Concede-lho o Estado, mediante uma redução.

Constrangida, a Igreja aceita a condição e obtém para os que ficaram os caris de «Feriados Nacionais».

(Camões e a Imaculada Conceição são iguais perante a Pátria).

Esperava-se que tudo ficasse remediado para bem da Religião e do Povo, que «sem ela, não se governa, metralha-se» como dizia o herói da Vendaia, infelizmente prisioneiro de Santa Helena.

Que acontece, então? Acontece que erradas interpretações dadas à Lei, ocasionam anomalias absolutamente desconcertantes que, ao resto e ao cabo, nem agradam a gregos nem a troianos.

Isto vem a propósito do que lemos na Correspondência de Caminha para um jornal de Braga e que transcrevemos:

«DE CAMINHA»

Janeiro, 5

A feira anual de 1 de Janeiro

Teve foros de caso inédito o que se passou nesta vila e com esta feira, e que como tal não podemos deixar de lhe fazer certas referências.

É que, tendo sido recusada por quem de direito a autorização para os estabelecimentos comerciais poderem abrir suas portas, efectuou-se esta feira «sem comércio».

No entanto, autorizaram-se ou permitiram-se que os feirantes ambulantes de fazendas, calçado, ferragens e outros, em pura perda do sacrificado comércio, pudessem à sua vontade levar para fora do Concelho o que a este pertencia. Fala-se agora na alteração da data das Feiras de Santos e Ano Novo, aquela para a última quarta feira

(Continua na página 2)

Um grito de José Régio

NO

Comércio do Porto

Na noite caliginosa da ignorância do clero português, de candeia nas mãos, soltou um grito de angústia o Snr. José Régio: «acuda-se ao património artístico das nossas Igrejas!»

Quem ouviu este grito de desesperado e analisou as razões aduzidas pelo poeta deve ter ficado com uma péssima impressão daqueles a quem, por direito, foi confiada a guarda e zelo dos Templos portugueses.

Uns ignorantes, uns desonestos, uns criminosos... A culpa não é dos que compram—comerciantes sabidos e que estão no uso do seu ofício, a culpa é desses vendilhões do Templo açoiados por Cristo...

E o Snr. José Régio, que faz versos com certa graça, armado duma Santa indignação, concita os inteligentes, os cultos, os dignos e honestos para esta guerra Santa e pede, como fez certo noticiário, a protecção da «Repartição do Património Nacional» e, também, «do Senhor Cardeal Patriarca, visto ser o Chefe Supremo da Igreja em Portugal, e um homem culto, inteligente e digno».

Quem lê o artigo de José Régio fica com a impressão de que não há normas nem leis sobre tão momentoso assunto.

A verdade, é que a legislação da Igreja é clara e rigorosa a respeito dos Templos, Imagens e Alfaias. Sossegue, por isso, o poeta...

—o—

Cardeal Patriarca

As homenagens prestadas ao Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, comemorativas das bodas de prata do seu pontificado, ao serviço de Deus e da Igreja, revestiram-se do maior esplendor.

Os prelados portugueses ofereceram a Sua Eminência um cálice de ouro, prata e pedras finas, trabalho notá-

(Continua na página 2)

Um Construtor de Portugal em África

A Nação presta, neste momento, devida homenagem a um dos seus mais brilhantes filhos, que, com muita propriedade, pode ser incluído na pleiade dos grandes construtores do Império e afirmadores da pujança e do direito de existência, da nacionalidade portuguesa. Presta-se homenagem a Mousinho de Albuquerque, por motivo do centenário do seu nascimento que agora ocorre. Para início das comemorações, realizou-se uma assinalada sessão solene, no Palácio da Independência, e a que assistiu o Snr. comandante Sarmiento Rodrigues, ilustre ministro do Ultramar.

E ainda bem que estamos vivendo sob um regime que nos permite, e mesmo fomenta, a evocação das grandes figuras da história, dos que, ao seu País, dedicaram o mais essencial do seu espírito, da sua inteligência, do seu espírito, da sua inteligência, do seu trabalho e do seu exemplo, numa contribuição larga, para a formação do carácter das gerações jovens, na qualidade das quais, se encontram depositados, o presente e o futuro, ou melhor, a única e verdadeira realidade pátria.

E Mousinho, pela sua atitude de homem e de português, que atravessou a sua época, animado interiormente pelos princípios bebidos na lição de patriotismo e de dignidade, facultada pela história nacional, que se revelou, em todos os momentos, um soldado e um político, perfeitamente identificado com os mais altos interesses do seu País, merecia ser apontado a todos os portugueses, como um monumento do esforço lusitana no Ultramar, onde deixou os alicerces, quiçá, da obra gigantesca, que por toda a parte se alteia e se engrandece.

Pois o grande soldado que, nas campanhas africanas, deixou escritas páginas imorredoiras de valor e bravura, foi uma personalidade de grande influência no seu tempo, denunciando toda a sua actividade, uma tentativa para defender a sua Pátria, da desagregação, e fazê-la transpôr os graves perigos a que estava exposta. A altitude do seu ideal e o seu verdadeiro sentido, só muito mais tarde, na nossa época, pôde ser, em toda a amplitude, vivido e acarinhado. Todavia, Mousinho de Albuquerque, ficou na história portuguesa, como um dos

CONFORTADOS

Aqui, nesta bendita solidão,
Onde a vida decorre calmamente,
Sentimos palpitar o coração,
Sempre mais calmo, sempre mais contente...

Nem pressas, nem tumulto, ou confusão,
Perturbam a ventura persistente,
Que transmite a mensagem de paixão
Por esta maravilha transcendente...

Tudo demonstra um cunho de humildade,
Todos labutam, sem parasitismo,
Das febris maldições nos despegámos,

Esquecidos da rude crueldade,
Do constante e perverso despotismo,
Do muito que nos foge e desejamos!

Casa da Roupeira, Setembro de 1954

ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

Recortes em Poucas Linhas...

Cardeal Patriarca

Electro-Barcelense, L.^{da}

(Continuação da página 1)

46 - Rua Infante D. Henrique - 48

Telefone 8363 - BARCELOS

Instalações eléctricas em todo o género.

Rádios da marca PHILIPS e de todas as marcas alemãs a pronto e a prestações.

Motores eléctricos e Grupos Electro-Bombas.

Fogões, Ferros de brunir, Candeeiros, Baterias, Etc.

Técnicos especializados em reparações de Rádios, Fogões, Cilindros, Ferros de brunir, Enceradoras, Etc.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Agente do Contribuinte

(Até ao fim do mês de Janeiro)

Contribuições Gerais do Estado

Encontram-se a pagamento, sem juros de mora, as primeiras ou únicas prestações das seguintes contribuições e impostos: Contribuição Industrial, Grupos A, B e C; Imposto Profissional; de Profissões Liberais, de Empregados e de Assalariados cujo desconto não tenha sido feito em folhas de férias; e Imposto sobre a Aplicação de Capitais, Secção A; Contribuição Predial.

Estrangeiros—Visto anual: os maiores de 14 anos residentes em Portugal devem apresentar os seus documentos de residência ao visto; **Empregados**: todas as entidades patronais devem enviar à P. I. D. E. uma relação nominal, em triplicado, dos estrangeiros ao seu serviço.

Imposto de Compensação—Paga-se a primeira prestação deste imposto lançado aos veículos automóveis que utilizam combustível, diferente da gasolina, de procedência estrangeira.

Contribuição predial—Para efeitos de conferência ou de reclamação contra os elementos respectivos, se for caso disso, está patente ao público interessado o lançamento desta contribuição.

Matrizes Prediais—Durante o mês corrente, estão patentes ao exame dos contribuintes.

Contribuição Industrial e Imposto Profissional: deve reclamar-se sobre as anulações de colectas respeitantes a anos posteriores àquele em que se tiver verificado a cessação de factos tributários.

Imposto Profissional—Assalariados

As utilidades patronais devem pagar o imposto até ao dia 31 do corrente mês, desde que tenha sido descontado nas folhas de férias.

RECLAMAÇÕES

Prédios devolutos—pode apresentar-se a reclamação para a anulação dos correspondentes duodécimos da colecta, respeitantes a andares ou prédios devolutos durante o ano de 1954; **Conhecimentos**: por se acharem indevi-

Anomalias Arreliadoras

(Continuação da página 1)

de Outubro e esta para 6 de Janeiro, dia de Reis.

Poderá estar certo; mas já que se mexe nas datas, porque não alterar uma feira para o verão e outra para o inverno?

Porque manter duas feiras no inverno quando por vezes chove em ambos os dias?

Diz-se que o lavrador no verão não tem que vender. Se assim é, com que é que o mesmo fornece os 52 mercados anuais?

Até aqui, a correspondência.

Não a comentamos como merecia, porque iríamos muito longe e desvirtuá-los-íamos do nosso objectivo.

Atevemo-nos, apenas, a fazer uma pergunta e um comentário.

Se um Concelho dispõe de 52 mercados anuais—cancerá dum, extraordinário, num dia Santo de Guarda... e se ele morre à fome?

O comentário é breve: Acerte-se definitivamente o passo PELO ESPÍRITO DAS LEIS e deixe-se de brincar com Deus e com o Diabo.

Não fica bem tão aborrecida brincadeira. Ou... ou... Mas a Lei é Lei... e aos católicos compete exigir, urgir e impor a sua observação.

Foi para isso que a Igreja os reduziu.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

damente agrupados por dois ou mais contribuintes, pode reclamar-se o seu desdobramento; **Lançamento**: pode reclamar-se contra o da Contribuição Predial desde que se verifique estar errado.

DO PAÍS

Reuniram-se em Torres Vedras os representantes dos Grémios da Lavoura de todo o País para tomarem importantes deliberações tendentes a fomentar a exportação dos vinhos nacionais e outras medidas de protecção.

Ao Snr. Presidente do Conselho foi-lhe entregue por uma Comissão em representação das Províncias, Municípios e Juntas Gerais de Portugal, uma mensagem para ser enviada aos portugueses da Índia, que traduz a repulsa da Nação em face do atentado contra o Estado da Índia, por parte da União Indiana.

Na Assembleia Nacional terminou o debate que se prolongou durante algumas sessões sobre a necessidade de se modificarem algumas disposições do Código da Estrada que entrou em vigor no princípio do corrente ano, sendo aprovada por unanimidade uma moção nesse sentido.

Os bispos de Portugal ofereceram ao Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa um majestoso cálice todo em ouro, prata e pedras finas, trabalho notável da ourivesaria portuguesa.

Vão ser instaurados processos disciplinares aos médicos e porteiros que estavam de serviço na Maternidade Alfredo Costa, em Lisboa, em virtude de recusarem o internamento a uma parturiente que morreu a caminho do hospital de S. José.

Na Sociedade Nacional de Belas Artes foi inaugurada a I Exposição do Pombo Correio, estando expostos 500 exemplares pertencentes a 200 expositores do País.

Na Base Aérea da Ota morreu carbonizado um furriel por o avião de jacto que tripulava se ter incendiado.

Pelo Fundo do Desemprego foram concedidas participações para melhoramentos em várias terras do País no total de 904.858\$00.

IMPRENSA

Notícias de Guimarães

Entrou no 24.º ano da sua vida jornalística o nosso prezado colega «Notícias de Guimarães» superiormente dirigido pelo Snr. António Dias Pinto de Castro.

Semanário brilhante e sempre atento aos mais prementes interesses da cidade de que tomou o nome é credor da mais franca simpatia de todos os vimaranenses.

Muitos parabéns.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

heróis, como um dos esforçados lutadores que Portugal teve, para afirmarem, a poderosa vitalidade da Raça e imporem-na à coexistência, no concerto da sociedade mundial.

Fernando Iglésias

DO ESTRANGEIRO

No Rio de Janeiro e num maravilhoso cenário de rara grandeza, foi inaugurado o Ano Eucarístico do Brasil em que tomaram parte mais de meio milhão de pessoas.

A imagem Peregrina de Fátima foi recebida triunfalmente, e num deslumbramento impressionante, perante um coro falado de 400 mil vozes.

Segundo a rádio Vaticano, cerca de mil freiras polacas estão em campos de concentração a fim de serem julgadas por ordem do governo polaco.

O Governo Britânico, considera muito perigosa a situação no Extremo-Oriente e informou os Estados Unidos de que não poderá acompanhá-los em qualquer acção armada.

Os mineiros metalúrgicos alemães estiveram em greve ocasionando a suspensão da actividade na Alemanha Ocidental, calculando-se os prejuízos em 40 milhões de marcos.

Um engenheiro brasileiro concluiu os estudos sobre a nova técnica que permite a utilização das hastas dos cachos de bananas para o fabrico de papel. Na região bananeira do Estado de S. Paulo, a matéria prima disponível permitiria o fabrico anual de 100 mil toneladas de celulose.

Ao entrar na Estação de Coldfield, em Inglaterra, descarrilou um comboio ocasionando 14 mortos e mais de 30 feridos.

Numa entrevista concedida ao jornal «Arriba» o Generalíssimo Franco declarou que a Monarquia que venha a ser instaurada um dia em Espanha, não modificará em nada a obra realizada pelo actual regime.

Um médico japonês curou duzentos doentes de tensão arterial elevada fazendo a recepção do nervo. É um método novo que adoptou e vai expô-lo à Sociedade de Medicina Japonesa.

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, uma nova produção alemã, extraída da célebre opereta:

Uma Noite de Núpcias no Paraíso

Um filme inolvidável, que nos faz ver a vida com outros olhos!

Com Johannes Heesters e Claude Farrell, o novo par amoroso dos filmes musicais alemães.

Para maiores de 18 anos.

—No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, um filme das 1001 noites:

A Sereia de Bagdad

As delícias das noites árabes, belezas exóticas e aventuras mágicas cheias de emoção. Em cinecolor, com Patrícia Medina e John Sands.

No programa o novo Jornal Universal e Imagens de Portugal. Para maiores de 13 anos.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

vel da ourivesaria nacional, precioso pela riqueza, arte e simbolismo que encerra como demonstração de solidariedade do Episcopado português.

Ao Pontifical realizado na Sé de Lisboa, na manhã de sábado, comemorando o dia de S. Vicente, padroeiro da cidade e o 25.º aniversário da investidura do Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira na alta dignidade de Patriarca de Lisboa, por iniciativa da Câmara Municipal, assistiram o Senhor D. Duarte, Duque de Bragança, com as Infantas Suas Augustas Irmãs D. Filipe e D. Maria Adelaide, todos os Prelados, os Presidente e Vice-Presidente do Município, com toda a vereação e altos funcionários municipais e outras altas individualidades.

De tarde, na igreja de S. Vicente, para comemorar as bodas de prata cardinalícias do Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, houve um soleníssimo «Te-Deum» que teve a presença de Sua Ex.^a o Senhor Presidente da República, General Craveiro Lopes, todo o Episcopado, Presidente do Conselho, Professor Doutor Oliveira Salazar, acompanhado de todo o Governo, Presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, respectivamente Snrs. Dr. Albino dos Reis e Prof. Doutor Marcelo Caetano, Corpo Diplomático e outras altas individualidades nacionais e estrangeiras.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—A Snr.^a D. Maria José dos Santos Oliveira Pinto e os Snrs. Emiliano Duarte dos Santos, João A. dos Santos Oliveira Pinto e Manuel Monteiro de Carvalho.

Amanhã—A Snr.^a D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira e o Snr. José António dos Santos Lopes.

Sábado—A Snr.^a D. Maria Alice Monteiro, os Snrs. Arciprestes José Francisco Rios Novais e Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo e a menina Maria Emília Cunha Vilas Boas.

Domingo—As Snr.^{as} D. Tereza Faria Duarte e D. Maria José Miranda de Andrade, os Snrs. Adriano Pinto de Azevedo e Rogério Carvalho e a menina Maria José Pereira Moreira.

Segunda—O Snr. Dr. Martinho Eduardo de Faria e o menino Carlos Alberto Rodrigues de Araújo.

Terça—O menino Raúl António Veloso Portela.

Quarta—A Snr.^a D. Maria da Graça Fernandes de Sousa e o menino Eurico Manuel de Albuquerque Dias Gomes.

Visado pela Censura

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Os heróis da jornada de domingo foram o Salgueiros e o Vianense que alcançaram uma vitória e um empate respectivamente em Coimbra e nas Caldas da Rainha.

Nos seus campos registaram vitórias por resultados volumosos o Sporting C. Espinho, Os Leões e o Leixões.

O Oliveirense, o penúltimo classificado da Zona conseguiu vencer, embora pela tangente, o Torreense, um dos pretendentes ao título.

No domingo visita-nos o representante de Oliveira de Azemeis.

Atendendo à melhoria de forma que o Oliveirense tem revelado nos últimos encontros e à sua modesta e perigosa classificação não é difícil prever que na sua deslocação a Barcelos venha animado de conseguir um bom resultado.

Os rapazes do Gil Vicente têm de se esforçarem, e bem, para conseguirem, no jogo de domingo, sair vitoriosos.

Seria bom que os assistentes da nossa terra também animassem e apoiassem o grupo local.

Tirsense, 2 — Gil Vicente, 0

No domingo, o Gil Vicente, deslocou-se a Santo Tirso tendo perdido com o grupo da terra por 2-0.

A primeira parte terminou sem golos. Estes foram marcados aos 66 e 84 minutos de jogo.

O Gil Vicente apresentou a seguinte formação:

Augusto; Seródio, Eduardo e Matos; Boavista e Valde-

mar; Arménio, Gelucho, Aranes, Senra e Maria Nova.

*

Os outros resultados da Zona Norte, foram:

U. Coimbra-Salgueiros, 2-3
S. Espinho-A. Viseu, 5-1
Os Leões-Sanjoanense, 6-0
Oliveirense-Torreense, 1-0
Caldas-Vianense, 2-2
Leixões-Peniche, 6-1

Incêndio

Domingo à noite, cerca das 21 horas, na fábrica de serração, sita no Largo da Granja e junto do campo Adelino Ribeiro Novo, pertencente ao nosso amigo e assinante Sr. Francisco Lopes da Silva, houve um grande incêndio que teve a sua origem nas estufas da referida fábrica.

Compareceram prontamente ambas as corporações de bombeiros da nossa terra que localizaram rapidamente o sinistro.

As labaredas chegaram a atingir grande altura devido ao vento e às madeiras encontrarem-se secas.

O incêndio foi presenciado por grande número de pessoas e os prejuízos, das estufas que ardeam totalmente e dalguma madeira, estão calculados em valor superior a cincoenta contos e não estavam cobertos pelo seguro.

Agradecimento

João Alves de Sousa e família, de Tamel S. Veríssimo, pelo completo restabelecimento de sua nora Rosa Fernandes da Silva, da melindrosa operação a que foi sujeita no Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, vem tornar público o seu profundo reconhecimento aos distintos clínicos Srs. Doutores Aires Duarte e José António Torres, pela proficiência da sua acção, pela muita dedicação e carinho que sempre evidenciaram para com a doente.

Aproveitam a oportunidade para manifestarem a sua gratidão ao pessoal de enfermagem daquele estabelecimento hospitalar e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pelo estado da referida doente.

Barcelos, 24 de Janeiro de 1955.

Casamento Elegante

Em 8 de Janeiro deste ano, no Santuário de Fátima, celebrou-se o casamento da nossa distinta conterrânea Sr.ª Dr.ª D. Marília da Paz da C. Correia, filha da Sr.ª D. Clotilde Maria da Costa Correia e do Snr. Capitão Arménio Augusto da Silva Correia, já falecido, com o Snr. Dr. José Carlos Mota Andrade, filho da Snr.ª D. Antónia de Jesus M. de Andrade e do Sr. José Baptista de Andrade.

Foi celebrante o Rev. P.º Gonçalves, Missionário do Sagrado Coração de Maria.

Apadrinharam por parte da noiva sua irmã e nossa assinante a Snr.ª Dr.ª D. Maria Georgina da Costa Correia e S. José, representado pelo Snr. Doutor Alfredo Fernandes Martins, ilustre Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; e por parte do noivo, sua irmã a Snr.ª Dr.ª D. Maria Antónia Mota de Andrade e o Snr. Júlio Rodrigues, Funcionário Superior da Caixa Geral de Depósitos, em Coimbra.

Testemunharam este acto solene o Snr. Doutor Armando Garrido, médico em Coimbra e o Snr. Gumerindo Cardoso, Funcionário Superior do Hospital Sobral Cid.

No final da cerimónia e em Casa das Irmãs Dominicanas, na Cova da Iria, foi servido um finíssimo copo de água, tendo os noivos partido, em seguida, em viagem de núpcias para o Sul do País.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar cristão as maiores felicidades.

Armando de Boaventura

Por despacho do Administrador dos C. T. T. foi nomeado dirigente da conservação da Rede Telefónica de Barcelos, o nosso amigo e assinante Snr. Armando de Boaventura, a quem apresentamos as nossas felicitações.

Aferição

A Câmara Municipal de Barcelos foi autorizada a prorrogar o prazo de serviço externo de aferição até ao dia 28 de Fevereiro.

Para S. Paulo

Regressou há dias a S. Paulo, na companhia de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo e assinante Snr. João da Silva Machado, que naquela cidade brasileira exerce a sua actividade comercial.

Boa viagem e muitas felicidades são os nossos votos.

MOTOR

Vende-se como novo, inglês, de 2,5 cavalos. Informa esta Redacção.

Aniversário de

Jornal de Barcelos

Referiram-se ao nosso aniversário com palavras amigas que muito agradecemos, mais os seguintes colegas:

«A Voz de Trás-os-Montes»:

«Entrou no 6.º ano o *Jornal de Barcelos* — semanário católico e regionalista, superiormente dirigido pelo nosso amigo e escritor distinto, Senhor P.º A. Rocha Martins que, por tal motivo, felicitamos com um grande abraço.

Em fundo diz-se no número de aniversário:

«não terminou, ainda, a nossa jornada.

Desconhecemos mesmo em que ponto do caminho nos encontramos presentemente. Temos, no entanto, a consciência perfeita de que foi seguro e justo o caminho percorrido até hoje. Trazemos na frente a auréola do triunfo conferido a quantos cumpriram resignadamente *um dever* sem deixar escapar, evidentemente, à percepção e análise os espinhos da viagem e as ciladas do inimigo... Nesta carreira, onde, sobre os pedregulhos da inveja, da perseguição, da condenação de alguns homens, tem brilhado sempre a estrela fagueira dum ideal nobre e generoso — o ideal de bem servir.

Prosseguiremos de olhos postos nas alturas mas com os pés bem firmes na realidade».

Estas palavras poderíamos subscrevê-las nós também, no aniversário do nosso jornal. Se a finalidade — servir a Igreja e a Região — é comum, que estranhar que sejam comuns as lutas, e os sacrifícios, e também a maldade ou a incompreensão alheias?

Mas a causa é nobre. Por isso *prosseguir* é um dever sagrado. E também glorioso quando, como o *Jornal de Barcelos* se sabe pairar acima

Luxor

(Aparo de ouro)

No valor de 120\$00, com prestações de 5\$00.

Peçam a vossa inscrição a:

João «Cascudo»

da vulgaridade, olhos cravados nas Alturas»...

*

Do «Notícias de Chaves»:

«Completou há pouco cinco anos de valiosa existência o brilhante semanário *Jornal de Barcelos*, que se publica na Princesa da Cávado sob a inteligente direcção do talentoso escritor P.º Alberto da Rocha Martins.

Defensor intemerato dos mais salutaros princípios, *Jornal de Barcelos* nem sempre tem sido acarinhado como merece no populoso meio onde exerce a sua acção, encontrando, até, dificuldades que tem sabido vencer galhardamente.

Por isso felicitamos o seu ilustre Director e nosso estimado amigo Snr. P.º A. Rocha Martins, desejando-lhe, e ao jornal, uma larga e sempre triunfante existência».

*

Do «Jornal de Famalição»:

«Entrou no seu 6.º ano de vida o estimado colega *Jornal de Barcelos*, dirigido pelo nosso muito prezado amigo e ilustre escritor, Padre Alberto da Rocha Martins.

Semanário católico, ao serviço de Deus e Pátria, tem marcado uma carreira muito brilhante na imprensa da província defendendo sempre os Sagrados Direitos da Igreja.

Ao seu Director e a todos quantos trabalham no simpático hebdomadário, enviamos um abraço de parabéns e o desejo de longa e próspera vida».

Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

SONHOS

Enriqueça a sua mesa com Sonhos da Pastelaria Arantes.

É uma especialidade.

A tempo dê a sua encomenda.

Telefone para o 8366.

S. R. EDITAL

ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior de Barcelos, Sede do Concelho de Barcelos:

Faz público, no termos e para os efeitos do disposto no art.º 212.º do Código Administrativo, que a partir de 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral designada na Lei, não estiverem inscritos.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, 22 de Janeiro de 1955. E eu **Acácio Cândido Gomes da Costa**, escrevão, o subscrevi.

O Presidente da Junta,

Artur Vieira de Sousa Basto

Assembleia Geral

Gil Vicente F. C.

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos realizou-se na segunda feira à noite a Assembleia Geral do Gil Vicente F. C. para aprovação de contas e eleição dos novos corpos directivos.

Foram dados plenos poderes ao Presidente da Assembleia Geral para escolher a nova direcção e para debelar a má situação financeira do clube resolveu-se que os sócios pagassem novamente a cota do mês de Janeiro e as entradas dos restantes jogos do campeonato.

Espera-se que os sócios aceitem de bom grado esta deliberação da Assembleia Geral, dando-lhe a sua concordância.

Emílio Rodrigues Moreira

MISSA DO MÊS

Sua família participa que no próximo dia 31 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na Igreja do Senhor da Cruz, será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma.

A todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto religioso, desde já, se confessa muito desconhecida.

A FAMÍLIA

Rosalina R. da Costa

AGRADECIMENTO

JOAQUIM LUÍS DE CARVALHO e família, profundamente sensibilizados pelas provas de amizade manifestadas por ocasião do falecimento de sua esposa, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas e a todas testemunhar a sua indelével gratidão, muito especialmente àquelas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tejolos de todos os tipos.

FALECIMENTO

Manuel Joaquim Soares

S. Julião de Freixo, 22 — Na sua residência, na freguesia de Sandiães, concelho de Ponte do Lima, faleceu no pretérito dia 19, vítima de prolongada doença, o Snr. Manuel Joaquim Soares, de 63 anos, professor do Magistério Primário, aposentado, que durante longos anos exerceu as suas funções na Escola da freguesia da Sé, em Braga.

O querido extinto, deixa, no coração de quantos com ele privavam, uma profunda e imperecível saudade, pois sempre demonstrou um acertado critério que, aliás, o caracterizou em todos os actos da sua vida de trabalhador e bom chefe de família. O venerando extinto, era casado com a Snr.ª D. Elvira Rebelo Torres e pai das Snr.ªs D. Ermelinda Rebelo Soares, professora oficial, Irmã Maria Tarcísio Rebelo Soares, da Congregação Missionária do Espírito Santo, D. Deolinda Rebelo Soares, aluna da Escola do Magistério Primário de Braga e dos Snrs. Abel Caetano Rebelo Soares, professor oficial, Carlos Rebelo Soares, oficial do exército, Emídio Rebelo Soares, professor oficial e Manuel Rebelo Soares, aluno finalista da Faculdade de Medicina do Porto.

O seu funeral, constituiu manifestação de profundo pesar. Ricos e pobres e gentes de todas as categorias sociais, vieram acompanhar o seu enterro. No cortejo fúnebre, incorporaram-se todas as irmandades com os seus estandartes, as crianças da Cruzada, os dirigentes da Casa do Povo, professores e alunos das escolas. A toda a família enlutada, e em especial, à viúva *Jornal de Barcelos*, apresenta sentidas condolências.

C.

Mobília de quarto

Vende-se uma boa mobília de quarto de casal.

Informa esta Redacção.

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 27-1-55, com 84 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

ARREMATACÃO

1.ª Praça

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução em processo sumariíssimo, instaurada a requerimento de Manuel António Coelho, solteiro, maior, comerciante, da freguesia de São Paio de Carvalho, desta comarca, contra os executados Augusto da Silva Carvalho e mulher Maria Figueiredo Gomes, da freguesia de Pereira, também desta comarca, foi designado o dia 10 de Fevereiro, próximo, pelas 14 horas no Tribunal Judicial sito nos paços do concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública, do seguinte direito penhorado aos executados:—o usufruto vitalício do prédio de casa térrea e eirado de lavradio, sito no lugar de Campelo, da referida freguesia de Pereira, formado por metade do artigo urbano n.º 38 e por todo o artigo rústico n.º 325, descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho, no livro B 220 sob n.º 87.187, o qual entra em praça pela quantia de dois mil novecentos e oito escudos e cinquenta centavos, e será entregue a quem maior lance oferecer, ficando da conta do arrematante as despesas da praça e a competente sisa.

Barcelos, 20 de Janeiro de 1955.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

O Chefe da segunda secção de processos,

Eurípedes Eleazar de Brito

Maria da Graça F. Salgado Cunha

AGRADECIMENTO

Seu marido, profundamente sensibilizado pelas provas de amizade manifestadas por ocasião do falecimento de sua esposa, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas e a todas testemunhar a sua muita gratidão, muito especialmente àquelas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta. Barcelos, 25 de Janeiro de 1955.

Francisco Martins da Cunha

Fogão de Ferro

Vende-se um em bom estado com estufa.

Informa esta Redacção.

Aviso

O proprietário da «Casa Ideal» — em frente à Padaria João Luís — comunica aos seus dedicados clientes que mudou o seu estabelecimento de

Fazendas, Malhas, Miudezas, etc., para a casa N.º 27, pegado à Funerária Esteves, defronte ao Templo do Senhor da Cruz.

Vendas a dinheiro e a prestações

Neste mesmo estabelecimento continua também a sua secção de — APANHAR MALHAS EM MEIAS, com Perfeição e Rapidez.

Agradece a continuação da preferência à mesma.

As mais lindas Rosas de Portugal
As mais famosas árvores de fruto

Arvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ª, L.ª
Rua D. Manuel II, 55 — PORTO



RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Sa'arar, 40

Pediu Café?

Não esqueça de acrescentar:

Da CAFEZEIRA DE BARCELOS

É, sem dúvida, o melhor e

o mais saboroso

(Continuação da página 1)

Ford-Prefect EL-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

Casa Térrea — Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos.

Informa esta Redacção.

Em Abade do Neiva

Perto da Estrada, aluga-se uma casa grande, nova e também 2 campos com muita fruta e vinho.

Informa esta Redacção.

Casa - Aluga-se

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se uma boa casa com quintal e com tanque para lavar roupa. Informa esta Redacção.

VINHOS

A Pensão Arantes, vende os vinhos aos seguintes preços:

Vinho verde muito bom, litro 2\$40
Vinho Novo de 1.ª " 2\$80
Vinho branco muito fino " 4\$00

CADA 5 LITROS

Velho 5 litros a 2\$20 11\$00
Novo 5 " " 2\$50 12\$50
Branco 5 " " 3\$50 17\$50

São vinhos de Lavradores de toda a confiança e próprios para engarrafar.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcides de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doença de pulmões - Raio X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: (Arcoselo) - Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 - Tel. 8458

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 - Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia ANTERO FARIA, no Largo do Teatro.

Falta de espaço

Devido a lutarmos sempre com a arrelidora falta de espaço deixamos de publicar diverso original.

Publicá-lo-emos no próximo número e entretanto pedimos desculpa aos nossos colaboradores e assinantes.



NOTA DA QUINZENA

Na última crónica de Barqueiros, falava-se num altifalante que, por ocasião dos Reis, esteve a tocar até altas horas da noite, naquela freguesia, incomodando os vizinhos com a maldita praga de discos estafados e não sei que mais.

Nós também o ouvimos e até tratamos de saber onde seria a festa. Pelo visto, numa tasca.

Ora, apetece-nos perguntar: terão esses «beneméritos» estabelecimentos licença de porta aberta até à meia noite?

Ah! sim, podia estar com as portas fechadas!...

Mas então, perguntamos: e, se estivesse, poderia ter um aparelho daquelas a vozear àquelas horas da noite? Não é de lei que, de noite, nem nas casas particulares se pode fazer barulho, mesmo musical, que incomode os outros?

Por nós, pensamos que é assim. Ou conseguir-se-á licença para isto?

Muito agradecemos o esclarecimento completo deste assunto.

(É que por cá também aparece, de vez em quando, quem nos incomode com tais «aparelhómetros»).

Quem no-lo poderá dar?

O respeitável Administrador do Concelho sempre pronto a defender os legítimos interesses dos munícipes?

O dinâmico e culto Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana que vem exercendo uma actividade digna de todos os elogios na repressão dos abusos que infestam o nosso concelho?

Qualquer resposta poderia ser enviada para Jornal de Barcelos ou até publicada no mesmo, pois talvez interesse ao resto do concelho que não apenas ao «Poente da Franqueira».

Milhazes, 24

Aniversários—Conforme noticiamos, passou no dia 18 do corrente, o aniversário natalício do nosso particular amigo e digno Presidente da Junta—Snr. João Gomes Fernandes. Não quiseram os seus amigos deixar passar esse dia sem mostrarem o seu agradecimento por tudo o que o Snr. Fernandes tem feito pelos seus amigos e pela sua terra.

Reuniu-se um grupo de amigos que foi cumprimentá-lo. Enquanto os foguetes se ouviam, o Sr. Fernandes era cumprimentado por esse grupo de amigos. Pelo Snr. Fernandes foi oferecido um fino «copo de água» onde não faltou o bom verde tinto.

Brindou em nome dos amigos e de toda a freguesia, o nosso reverendo Pároco que disse: «Estamos aqui para mais uma vez dizermos a V. Ex.^a que o povo de Milhazes está unido e agradece toda a dedicação, trabalho, tempo, saúde e amizade que lhe tem dedicado. Fazemos votos que a sua vida se prolongue para poder continuar a bem servir a sua terra e os seus amigos». Por fim o homenageado agradeceu, muito comovido, aquela surpresa que os amigos lhe fizeram, dizendo:—«Pouco ou nada tenho feito. O meu desejo seria fazer muito mais». Avante por Milhazes! e ao Sr. Fernandes—Ad multos annos!

—No passado dia 23 teve o seu aniversário natalício, o nosso amigo Manuel de Brito Domado, dedicado membro da direcção da Casa do Povo de Milhazes. Apesar de não conseguirmos cumprimentá-lo, por nos não ser possível, sobemos que com alguns amigos, se reuniu no «Retiro» de Espazes. Deste cantinho lhe desejamos muitos parabéns.

S. Sebastião—Realizou-se, no passado dia 20, a festa em honra do glorioso mártir da Igreja—S. Sebastião.

Na véspera, dia 19, houve velada de armas ao Santíssimo Sacramento. No dia 20, missa cantada, sermão pelo rev. Areias da Costa, digníssimo pároco em Vila Seca, bênção do Santíssimo e procissão com os andores do Menino Jesus, S. Romão e S. Sebastião. O sermão foi promessa de Manuel Miranda Barreto, filho de Milhazes, e hoje soldado na nossa província ultramarina de Goa—Índia.

Para Ramalde—A passar uns dias com sua querida filha D. Silvina Fernandes Garrido e família, encontra-se D. Elvira Gomes Fernandes, digna tesoureira da L. A. C. F. na nossa freguesia.

Obito—Subiu ao céu, a alma da inocente Maria Alice, filha de Adelino Miranda e Joaquina Gomes de Campos.

Férias—A gozar merecida licença, encontra-se junto de sua família e amigos, Carlos Carvalho Pe-

reira, soldado de artilharia, em Lisboa e grande soldado no exército de Cristo-Rei.

Seja bem-vindo.

Cristelo, 24

Festa de S. Sebastião—Em cumprimento duma promessa, foi comemorada a festa de S. Sebastião com missa cantada, exposição do Santíssimo Sacramento e sermão em louvor do grande Santo. Pregou com agrado o Snr. Cônego Dr. António Gonçalves Molho de Faria, muito ilustre professor de Teologia no Seminário de Braga.

Falecimento—Confortada com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu com 81 anos de idade, Manuel José Ferreira da Silva, viúvo, grande proprietário desta freguesia.

Porque era cheio de boas qualidades, um carácter íntegro, coração bom e generoso, faz falta à freguesia.

O seu funeral foi muito concorrido e teve ofício de corpo presente e no 7.º dia do falecimento.

À família e principalmente ao seu filho Snr. José Ferreira da Silva, os nossos pésames.

Casamento—Tiveram, ontem, o seu enlace matrimonial Carlos da Silva Rodrigues, de Vilar de Figs e Maria do Vale Matos, desta freguesia.

Felicidades ao novo lar.

Gilmonde, 24

Movimento demográfico-religioso—Registaram-se, este ano, 25 baptizados, sendo 13 de meninos e 12 de meninas; os óbitos foram 8, sendo 6 adultos e 2 crianças; houve também 7 casamentos.

Rebulo—Audaciosos gatunos, assaltaram no dia 16, durante a hora da missa dominical, a casa da Senhora Rita Alves Ferreira, proprietária do lugar da Aldeia. Levaram um cordão de ouro e algumas centenas de escudos. Era bom que as autoridades descobrissem os desgraçados heróis da proeza e os isolassem da sociedade para tranquilidade nossa.

Festa de S. Sebastião—Por iniciativa de Albino António José de Miranda, tivemos ontem a festazinha em louvor do mártir S. Sebastião. Foi procedida de novena que foi cantada com acompanhamento de harmonio pelo nosso organista e teve muita concorrência de fiéis.

Ontem, além da missa cantada com perfeição pelo orfeão da JAC, tivemos, de tarde depois do terço, o sermão em honra do glorioso apóstolo e mártir invicto, pelo Reverendo P.º Areias da Costa, da vizinha e amiga freguesia de Vila Seca. A bênção do Santíssimo Sacramento coroou esta festa cheia de tanta unção religiosa.

Que seja para continuar.

Festa da Padroeira—Os briosos rapazes da Juventude Católica tomaram a seu cargo a realização da festa da Senhora da Purificação, nossa excelsa padroeira. Pela primeira vez vamos ter o prazer de ouvir, na hora santa da véspera e no sermão da festa, o erudito orador Rev. Dr. Arieiro, ilustre Perfeito de estudos e distinto professor do Seminário Conciliar de Braga. A Cabine de Som de João Maciel abrilhantar a festa.

Vila Seca, 24

Ação Católica—Veio a esta freguesia, no domingo passado, a Snr.^a D. Maria Júlia Barreto Caldas, presidente arquidiocesana da J.A.C.F., para proceder aos exames das aspirantes das secções de Vila Seca e de Gilmonde.

De manhã examinou dez aspirantes da nossa freguesia e falou-lhes do significado daquele exame. Assistiram também os dirigentes locais.

À tarde, antes do terço, foi o exame das aspirantes de Gilmonde e, no fim das devoções da igreja falou com competência da importância da missão das jacistas no momento actual. Assistiram além das dirigentes e militantes de Gilmonde, das direcções de Milhazes e Cristelo, todas as jacistas e benjaminas da freguesia que ouviram com muito interesse as sábias lições da activa Presidente. No final, o nosso rev. pároco, que assistira desde a primeira reunião, dirigiu palavra de louvor às secções ali representadas, exortando-as ao apostolado do exemplo afim de que todos possam aproximar-se mais e mais de Jesus que é nosso Caminho, Verdade e Vida.

O tempo—Depois duma longa temporada de frio intenso que fazia bater o dente ao mais enroupado, chegou a tão desejada chuva. Apareceu com decisão e fez subir as águas dos poços e transbordar dos regatos.

Os artistas e operários já desejam o sol, mas os lavradores não se mostram descontentes. Talvez porque se lembram muito bem que:

Janeiro molhado
Se não é bom para o pão
Não é mau para o gado.

Aniversário—Festejou, no dia 20, o 78.º aniversário natalício, o Senhor Domingos Manuel Rodrigues. Alegramo-nos com a sua boa disposição e pedimos a Deus que ele festeje o centenário do seu nascimento.

Leilão—Efectuou-se, ontem, o leilão das ofertas do Menino. Decorreu com entusiasmo, mas o rendimento foi inferior ao dos anos anteriores. Não admira: queremos luz, e ela custa 165 contos.

S. Sebastião—Embora com muita simplicidade, também cá se comemorou a festa de S. Sebastião. A novena, que foi cantada com muito entusiasmo pelos rapazes e homens da Acção Católica, registou grande afluência de fiéis. No dia 20, houve missa cantada e bênção do Santíssimo Sacramento.

Vilar de Figs, 24

Festa a S. Sebastião—Foi cheia de piedade e unção religiosa a festividade em honra de S. Sebastião, aqui realizada no seu dia próprio. Já a novena, que se fez como preparação para ela, teve larga concorrência de fiéis.

Na quinta-feira a missa foi cantada pelo nosso orfeão e, à tarde, depois do terço, ouvimos com muito agrado, o Rev. P.º Areias da Costa, de Vila Seca, que falando das virtudes do grande Mártir e amigo do nosso povo, S. Sebastião.

A procissão ficou para ontem, devido ao mau tempo.

Baptizados—Em 12 de Dezembro, recebeu o baptismo uma filha do nosso amigo Jesuino da Silva Figueiredo, presidente da nossa junta e de sua esposa Maria dos Anjos Carvalho Barroso. Recebeu o nome de Maria da Conceição e teve por padrinhos, os nossos amigos Joaquim de Sousa Figueiredo e Maria Figueiredo da Costa e Silva. Muitas felicidades à filha e aos pais.

Em 13 do mesmo mês recebeu também o baptismo um filhinho do

nosso também amigo Manuel Barbosa da Costa e de sua esposa Laurinda de Sousa Figueiredo. Recebeu o nome de António e teve por padrinhos os avós paternos António Barbosa da Costa e Joaquina da Costa. Muitas felicidades.

C.

Ucha, 22

Volvidos vão uns largos meses sobre a consumação da electrificação desta freguesia, uma, dentre algumas, das mais legítimas aspirações existentes, de há muito, no coração deste laborioso povo.

Não podemos, ponderada atentamente a valia deste melhoramento, deixar de louvar a Comissão de pró-electrificação, pelo seu dinamismo, e o gesto compreensivo dos filhos da terra, acrescido do prestimoso impulso do Snr. Francisco Paiva, agente dos interesses da Chenop, junto de nós.

C

Proprietários e Automobilistas!!!
 Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
 Colham referencias
 Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
 Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa

Vai ao Porto?
 Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.ª, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade. Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a
VITÓRIA, L.ª
 Largo de S. Domingos, 64-65 PORTO

PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Em casa

A leitora já reparou no valor que tem para seu marido «uma chávena de café»? Por que lha não prepara, fazendo-lhe a surpresa sem ele lha pedir, em vez de, no fim de jantar, ele sair imediatamente para a tomar no «café»?

A hora convida. Enquanto o fumo da chávena enche o ar com aquele aroma característico, o ambiente torna-se, mais que nunca, íntimo, familiar. Ele está na sua casa e isso para si tem um valor incalculável: não necessita de aparentar o que não é, todos ali lhe rendem homenagens, ele é bem o chefe querido e estimado. Aproveite esse momento delicioso do café para conversar com seu marido: o progresso dos pequenos, um novo móvel que adquiriu, um vestido que precisa de comprar, um passeio que «adoraria» dar na sua companhia...

O conforto da salinha e o aroma da bebida convidam à boa disposição, à condescendência e... acredite, leitora, seu marido achá-la-á uma autêntica «jóia».

Da educação

Cultive a delicadeza nos seus filhos. Para isso é preciso que o exemplo parta de si. Uma criança que está habituada a ouvir berros e expressões grosseiras não pode adquirir maneiras delicadas. E... lembre-se que a delicadeza é uma chavezinha mágica que abre todas as portas.

Da profilaxia

Cá estamos hoje a cumprir o prometido, isto é, a indicar as drogas que devem fazer parte da nossa farmácia caseira. Aqui vai o que se torna geralmente necessário: tintura, álcool, benzina ou éter, vaselina e substâncias para: feridas (septil); zaragatoas (monosseptil), descolar pensos (borato), queimaduras (ácido pícrico) aliviar perturbações gástricas (pastilhas Rennie, sais de fruto, bicarbonato), aliviar dores de cabeça, dentes, etc. Precisamos ainda de: pó de talco, algodão, gaze, pensos, espátulas, palitos, adesivo, ligaduras, tesoura, pinça, conta-gotas e termómetro.

Os líquidos, claro, guardam-se em frascos e as outras coisas podem meter-se em caixinhas.

Sei que a leitora gosta das coisas bonitas, graciosas, por isso lhe dou esta opinião:

compre duas latinhas de tinta, podendo ser uma vermelha e outra branca ou uma azul e outra branca e outras quaisquer duas cores que contrastem harmoniosamente. Pinte todos os frascos e caixas da sua farmácia com uma das cores e, com a outra, ponha pintinhas. Com esta segunda cor escreverá em cada recipiente o nome da substância que contém.

Dá mais um bocadinho de trabalho mas o efeito a obter merece-o bem, não lhe parece, leitora?

Vá, mãos à obra e... que tudo fique «um amor» é o voto que formula a

Cotovia

—)(—

Duas Quadras

Da Violeta

Eu não sei que tem a dor
Não me larga um só momento.
É como tu, meu amor:
Não me saís do pensamento!

Não quero mais ter amores
Que os amores fazem sofrer.
É como cuidar de flores
P'ra vê-las depois morrer...

—o—

Duas Quadras

Da Maria

O coração, doido que é!
Mais doido que o mar sem fim
Nunca lhe baixa a maré
Quando estás ao pé de mim!

Chorei por não ter amores.
Tive Amor e, então, sorri.
Agora choro de dor
Porque o meu amor perdi.

—)(—

Ponto final

Há certos temas que nunca se esgotam: despertam e merecem, através dos séculos, através da vida, um interesse enorme, particular.

Entre esses está o amor. Manancial que nunca se esgota. Tão velho e sempre novo! Mesmo nestes nossos dias, no império do materialismo, ele mantém-se, ressurgente, não se apaga...

Muitos o têm definido — ora divinizando-o, ora materializando-o — por tudo tem passado. Senão, vejamos, de tantas definições do Amor, estas:

«O amor é uma casca de banana onde todos escorregam». — Não será mesmo?

Uma festa escolar em Carapeços

No dia 19 de Dezembro último, realizou-se, na freguesia de Carapeços, uma Festa das Crianças das Escolas. Foi presidida pelo Rev. Pároco da freguesia, ladeado pelos Senhores Presidente da Junta e Regedor e pessoas mais representativas da terra.

A festa constou duma recitação interpretada pelas crianças, cujos números agradaram plenamente, merecendo os aplausos da numerosa assistência, constituída pelas famílias dos alunos e demais pessoas da freguesia.

No final foram distribuídas pelas crianças mais necessitadas algumas roupas que foram fornecidas, uma parte pelo Ministério da Educação Nacional e outra pela gente de Carapeços.

Todas as crianças receberam uma lembrança.

No final, o Snr. Abade preferiu algumas palavras, em que louvou a iniciativa do professorado da freguesia, tendo deixado esta festazinha uma óptima impressão, não só nos alunos, como em toda a gente da terra.

—)(—

Doentes

Encontra-se quase completamente restabelecida a veneranda Snr.^a D. Beatriz Custódia Guimarães Vale.

— Também já se encontra em vias de completo restabelecimento o nosso amigo e assinante Snr. Justino Pereira Martins.

— Estão de cama os nossos amigos e assinantes Srs. Cândido Neiva de Oliveira Maciel, Francisco José dos Santos e Reinaldo Pereira Machado.

A todos desejamos rápidas e completas melhoras.

—o—

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente nesta Casa de Assistência, a Senhora Dr.^a D. Maria Angelina Corrêa.

Quem consegue não escorregar?

«O amor é o constante esfregar do indicador sobre o polegar».

Hoje em dia, o que interessa... bem, mas nós não somos materialistas...

E, agora, ouçamos Víctor Hugo: «Redução do Universo a uma só criatura, dilatação de uma criatura até Deus, eis definido o amor».

«O Problema do Homem e a Realidade Divina»

«O vigoroso jornalista e conhecido doutrinador Rev. Padre Alberto da Rocha Martins que há poucos meses se revelara um escritor notável com o seu *Debruçado sobre o Evangelho*, acaba agora, na prossecução da sua tarefa de lançar à gleba semente que «germine, floresça e frutifique a bem da Humanidade», de proporcionar-nos *O Problema do Homem e a Realidade Divina*, o que fez no seu estilo fluente através dos dezanove capítulos deste seu novo livro.

Todos nós, mesmo os que sem a responsabilidade do brilhante e culto sacerdote — e é o nosso caso — sentimos a necessidade de ver os homens e as coisas à luz esplendorosa do ideal cristão, não podemos deixar de nos insurgirmos, verberando ásperamente, aqueles que através de um egocentrismo bárbaro e desumano somente pensam em si, na sua pessoa, nos seus interesses, na sua felicidade.

Razão de sobra tem o ilustre escritor para nos dizer amargamente:

«O problema do Homem tem de ser o problema da Humanidade.

«Há que ter bem presente, como acto de fé inabalável, a certeza da universal fraternidade».

E todavia...

Todavia julgam-se cristãos sem repararem — tão perdidos andam seus olhos na escuridão das suas riquezas — que as pinturas dos tectos das suas casas e as raras iguarias dos seus banquetes; os seus luxos e os seus esbanjamentos, os seus bens e as suas posições eminentes, são outros tantos estorvos para a consecução de uma felicidade que sempre se lhes nega porque o peso do seu oiro nunca os deixou meditar nas atribuições do seu semelhante, nem na espiritualidade da alma, nem na grandeza das obras de Deus!

É preciso — e é esse desejo que transparece através das duzentas páginas deste grande livro — que o Homem procure a sua felicidade na luta contra a dúvida, a incerteza e o erro indo até Belém à cata de asas que o libertem ou

junto da Cruz em busca de graças que o iluminem porque só assim o Homem poderá entrar na sua própria consciência, sem o que jamais será feliz.

Bem sei que a tarefa é difícil porque já Bruyère nos dizia que é tão tentador o desejo de fazer fortuna e «traz uma ideia tão gostosa que se encontra em todas as línguas, agrada ao selvagem e ao homem civilizado, reina na corte e na cidade, penetra nos muros dos conventos de freiras e de frades: não há lugar onde não chegue, nem sítio, por deserto ou solitário, onde seja desconhecida».

Em todos?

Não, felizmente! Há-os que, louvado Deus!, vêm no ensejo de se tornarem úteis ao seu semelhante alguma coisa de mais valioso que toda a prata e oiro! São os que souberam penetrar na sua consciência!

E em suas casas nunca as salas permitiram que as pessoas se aborrecessem, minutos infundáveis, à espera.

Cansaço da Humanidade, como se interroga o autor? Ele mesmo responde:

«Do Paraíso até ao inferno dos nossos dias, em que o homem se sente dominado por uma atmosfera bafienta de pecado e respirando um ar adensado de miasmas de crime, ilaqueado nas dobras de uma confusão que nasceu da luta da luz e da razão contra a realidade esmagadora e concludente do mal, a história do homem aparece-nos tarjada de luto, embora de longe a longe, o sol da santidade e do heroísmo se personifique em heróis imortais».

A deliciosa viagem de cinco vertiginosas horas que nos proporcionou o Padre Alberto da Rocha Martins, está no seu termo. Reconforte-se o autor de *O Problema do Homem e a Realidade Divina* com a certeza de que nos deixou na alma mais «nostalgia de Infinito» e menos aflito o coração «quanto à incerteza do futuro».

José Casimiro da Silva

De Estrela do Minho

Padre António Miranda

Retirou para Lisboa, afim de exercer o seu munus sacerdotal, como capelão, na Casa do Telhal da Ordem Hospitalar de S. João de Deus, o nosso queridíssimo amigo Snr. P.^o António Miranda, Sacerdote piedoso, e inteligente e de esmerada educação, conquistou em Barcelos as maiores simpatias e era estimadíssimo por todas as pessoas.

É com muita saudade que o vemos partir e oxalá encontre no novo campo de apostolado as maiores felicidades.